



Manual para escolas de Juizes



Co-financiados no âmbito da Medida 10 - Programa AGRO





Manual para escolas de Juizes

I - Normas para um Juiz de sucesso

Ao explicar as decisões tomadas, o Juiz deve ter em conta os seguintes elementos:

- EXACTIDÃO
- ÊNFASE
- COMPARAÇÃO
- ESPECIFICAÇÃO
- SER CONCISO

Exactidão - As explicações feitas por um Juiz durante o concurso, são escutadas e avaliadas pelos participantes e pelo público. É absolutamente essencial que descrevam aquilo que é obvio, devendo o juiz evitar explicações muito subjectivas e pouco claras, sendo primordial que estas sejam dadas com exactidão.

Ênfase - Devem ser apontadas as diferenças significativas em primeiro lugar. Um juiz competente salienta logo na primeira observação e com exactidão, quais as diferenças mais importantes entre dois animais. Quando a primeira razão é determinante entre dois animais, deve transmiti-la para a audiência. Se essa diferença é evidente para todos, pode mesmo ser a única diferença necessária a apontar pelo juiz, para diferenciar os animais.

Comparação - Sempre que se avaliam animais numa determinada classe, devem sempre ser comparados. Quando dá explicações o juiz nunca deve descrever apenas o animal, deve ter sempre o cuidado de comparar os pontos que considera superiores em relação ao animal seguinte. Nunca deve ficar por explicações do tipo: "- Coloco este animal nesta posição porque é balanceado e apresenta bom úbere". Deve pelo contrário explicar da seguinte forma: "- Este animal é extremamente balanceado e apresenta melhor inserção anterior e melhor ligamento suspensor do que o animal colocado em..."

Especificação - As explicações devem ser apresentadas de uma forma específica e clara. Pode ser pouco



claro e até um pouco vago para a audiência uma explicação do tipo:”- Coloco o animal em primeiro sobre o segundo porque tem melhores pernas”. É preferível se existir uma superioridade nos membros especificar as diferenças entre os membros da forma: ”Coloco o animal em primeiro sobre o segundo, em virtude de apresentar melhor qualidade óssea ao nível dos curvilhões, e uma quartela mais direita e forte”.

Ser conciso - Uma explicação só é interessante para o público se for concisa e directa. O juiz não deve dar explicações longas e demoradas, descrevendo diferenças mínimas e difíceis de visualizar a partir da bancada. Deve pelo contrário ser sucinto e reduzir a sua explicação ao essencial. É uma forma de mostrar à audiência confiança e competência para a função de que está incumbido.

Na colocação das classes

Seja consistente. Seleccione os animais com as características que gosta de ver num animal da raça. Por vezes participantes e público podem discordar da sua linha de escolha, ou dos pontos a que prefere dar mais ênfase. Lembre-se que quando lhe formularam o convite para ajuizar aquele concurso, no fundo pediram-lhe a sua opinião sobre os animais que lhe apresentaram em pista, se mantiver a sua linha de orientação do principio ao fim do concurso, podem discordar mas vão respeitar a sua decisão. Pelo contrário, se não mostrar consistência nas suas posições e variar a sua linha de orientação na avaliação dos animais ao longo do concurso, para satisfazer público e participantes, dará uma imagem de insegurança e incompetência.

Em pista

Seja uniforme na avaliação dos animais. Dispense o mesmo tempo e atenção a estudar os animais que lhe são apresentados em pista, pela simples razão de que custou tanto a preparar o melhor, como o pior animal em pista.

Seja organizado. Tente utilizar em pista

um método e um comportamento fáceis de seguir pelo público e participantes. Evite alterar os procedimentos enquanto decorre o concurso. Antes do concurso começar estabeleça um plano com o ajudante de pista, sobre a forma como irá decorrer o concurso. Em alguns concursos existe já uma orgânica pré estabelecida que convém respeitar.

Tenha poder de decisão. Tome as decisões mais difíceis de uma forma rápida e com autoconfiança. Por vezes certas expressões da cara e movimentos das mãos, ajudam os participantes a reconhecer alguma falta de segurança da sua parte.

Seja positivo. Quando pretender mudar a posição dos animais, mude sempre os de trás para a frente. Nunca retire um animal de uma posição superior para um lugar inferior.

Mostre profissionalismo. Seja educado e cortês para com os participantes, sem nunca dar lugar a intimidade. Quando se dirigir aos passadores evite trata-los por “tu”, mesmo que sejam mais jovens, trate-os sempre por “o senhor...” ou por “você”. Aceite a crítica com um sorriso e mantenha a orientação da sua avaliação. Evite que a sua opinião sobre o passador, influencie a tomada de decisão sobre o animal que está a passar. Ignore os comentários exteriores à pista, e nunca perca o temperamento.

Ao apresentar as razões

Seja preciso. As justificações devem reflectir a classe a ser julgada, evite dar explicações que não são precisas ou que não se adaptam à classe.

Dê peso às diferenças. Comece as explicações pelos aspectos de superioridade mais importantes de um animal sobre outro. Não tenha receio de atribuir alguma vantagem óbvia a um animal colocado abaixo do que colocado à frente. Por vezes em animais muito próximos pode surgir esta situação.

A terminologia que utilizar deve ser exacta e reflectir a classe.

A **terminologia descritiva** deve ser utilizada somente no início, afim de

estabelecer um conjunto de razões para caracterizar a classe ou a colocação de um animal.

A **terminologia comparativa** deve descrever um animal relativamente ao que está colocado abaixo. A terminologia comparativa usa termos como “mais longa”, “mais larga”, “mais funda”, “mais forte”, etc.

Demonstre confiança. Fale devagar, de forma clara e olhe de frente para os participantes e para o público. Nunca peça desculpa por colocar um animal em determinada posição. Evite fazer comentários negativos sobre os animais.

Seja **conciso** mas aos mesmo tempo **completo** nas suas explicações. Depois de acabar de julgar a secção, utilize uns momentos para observar os primeiros quatro ou seis animais. Utilize este tempo para se concentrar no grupo e sumariar duas a quatro razões para diferenciar cada par. Tente dar as explicações enquanto os animais se deslocam até ao local em que são colocadas as faixas. Estas nunca devem ser extremamente demoradas e detalhadas. O tempo que depende com as explicações nunca deve ser longo a ponto de quebrar o ritmo do concurso, devendo no entanto ser suficientemente explícitas para que o público e participantes entendam a razão da sua escolha

Demonstre **cortesia** para com os participantes. Enumere pontos que evidenciem o valor dos animais e evite apontar os defeitos existentes nestes. Quando estiver frente a uma classe bastante difícil, ou se existirem dois animais de valor aproximado para a primeira posição, diga-o abertamente ao público. No fim do concurso ou quando iniciar as explicações da última secção, agradeça aos participantes pelo facto de ter sido convidado, e pela oportunidade que lhe deram para julgar esse concurso. Agradeça também no final ao ajudante de pista e cumprimente todos aqueles que o ajudaram durante o concurso.

II - Ser convidado para ajuizar um concurso

- O convite para ser juiz num determinado concurso reconhecido pela Associação Portuguesa de Criadores da Raça Frísia, será efectuado telefonicamente ou por carta, pelo Secretário Técnico do Livro Genealógico Português da Raça Bovina Frísia.
- Se for contactado telefonicamente, assegure-se de que compreendeu perfeitamente em que dia se realiza o concurso e a hora a que terá início. Se aceitar ser juiz estará a assumir um compromisso, a que não deverá de forma alguma faltar a não ser em caso de extrema necessidade.
- Tenha o cuidado de consultar o regulamento, afim de compreender toda a orgânica do concurso, bem como o número de secções em disputa.
- Em certos concurso realizados em Feiras, podem ser enviados ao juiz, bilhetes de entrada, "Cartões de Livre Transito" ou "Licenças de estacionamento". Quando se deslocar para o concurso, tenha o cuidado de nunca esquecer de os transportar consigo.
- Faça um plano de viagem até ao local do concurso, de forma a chegar pelo menos uma hora antes deste ter início.
- Quando chegar dirija-se ao responsável do concurso, e discuta com ele os seguintes detalhes:
 - Qual o número de animais a julgar, de forma a coordenar o tempo gasto para julgar cada secção.
 - Assegure-se da hora a que deverá terminar o concurso. Por vezes o local onde este se vai realizar, poderá ser mais tarde utilizado para a realização de outros eventos.
 - Faça com o ajudante de pista um plano para a orientação das duas linhas de escolha, de forma a facilitar a observação pelos espectadores. Em alguns concursos poderá haver um plano previamente estipulado.
- Discuta com o auxiliar de pista em que moldes se irão desenrolar as explicações. Veja se o equipamento de som está a funcionar.
- Veja o tamanho das secções. Se houver uma secção com um número elevado de animais, pode ser necessário a formação de duas linhas de primeira escolha e outras duas linhas para a escolha final.
- Aproveite os minutos anteriores ao início do concurso para se deslocar ao W.C..
- Evite deslocar-se até ao local onde se encontram os animais, antes do início do concurso ou nos intervalos para almoçar.
- Seja prático nas escolhas que fizer. Independentemente da filosofia que cada juiz tem para avaliar os animais, o importante é escolher aqueles que parecem ser mais funcionais para produzir leite numa exploração, ou seja animais com muito carácter leiteiro, bons sistemas mamários e com membros e unhas bastante funcionais. Deve no entanto evitar colocar, mesmo tendo todos os atributos, como melhor animal da secção, animais com problemas óbvios como laminites, edemas nas articulações, quartos secos (cuidado com o enchimento de ar de tetos secos), ferimentos, etc..
- Seja **IMPARCIAL**. Avalie os animais de acordo com aquilo que está a observar no dia do concurso. Não faça suposições nem se deixe influenciar pela fama de algum animal, pela genealogia deste, ou por quem o está a passar.

III - Procedimentos em pista

Faça um esforço para ser pontual e para que o concurso dê início dentro da hora prevista. Faça-o decorrer a um ritmo constante. Não julgue de uma forma rápida nem lenta demais, tome as decisões de uma forma clara e completa.

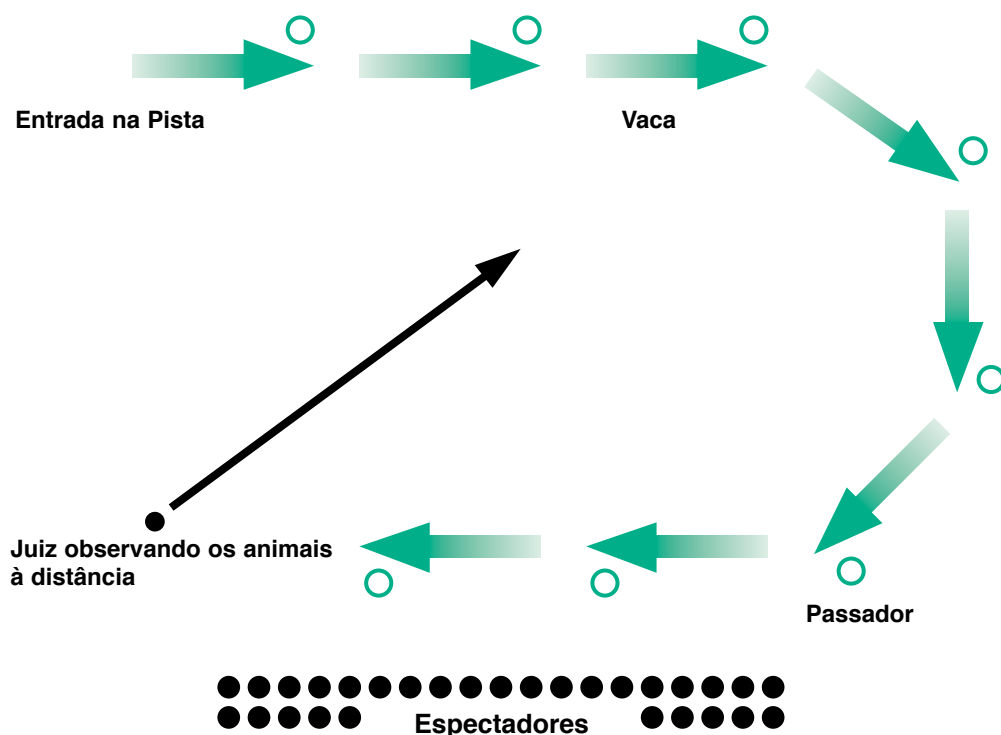
- Quando um juiz toma as decisões muito rapidamente, é por vezes criticado por decidir de uma forma precipitada e pouco precisa. Lembre-se sempre que deve gastar tanto tempo a decidir qual o animal a colocar em primeiro como em último lugar.
- Juizes que demoram bastante tempo a tomar as decisões, poderão transmitir ao público e aos participantes uma sensação de insegurança e de incapacidade para decidir. Tente julgar sempre com autoconfiança e usando o tempo de uma forma equilibrada.

Tente criar alguma empatia e amizade com os participantes, especialmente em concursos com muitos jovens a passar animais, ou quando lhe comunicam que existem muitos criadores a participar pela primeira vez. Não esteja tenso e mostre que tem algum prazer em estar a ajuizar o concurso.

Faça os animais rodarem em pista na direcção dos ponteiros do relógio.

- No início observe a secção a alguma distância dos animais.
- De seguida aproxime-se dos animais, e faça uma avaliação mais precisa, observando os animais de frente, por trás e de ambos os lados.
- Os animais devem ser observados parados e em movimento, para a avaliação da mobilidade e composição das pernas, a inserção escapular, a força do lombo e os ligamentos do úbere.

Figura 1 - Os participantes devem entrar em pista seguindo a orientação dos ponteiros do relógio.



- Devem também ser observados e fixados eventuais defeitos nos animais.

Certifique-se de que os animais participantes na secção, já estão todos em pista antes de começar a fazer a sua avaliação. O auxiliar em pista é a pessoa indicada para lhe comunicar se a secção está completa.

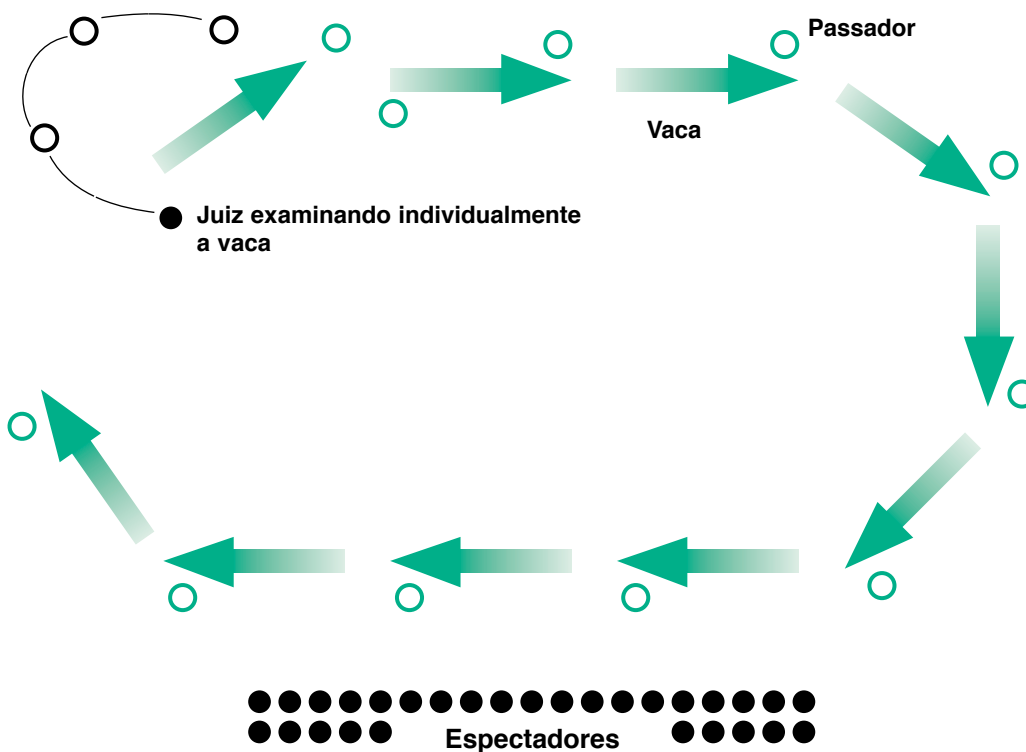
É necessário que efectue um exame minucioso e completo a todos os animais da secção, evite concentrar-se naqueles que lhe parecem ser os melhores animais, e passar rapidamente por aqueles que lhe parecem ser os piores.

- Depois dos animais estarem em pista, faça-os rodar de forma constante no sentido dos ponteiros do relógio. Isto irá permitir uma melhor panorâmica dos animais para o juiz e espectadores.
- Depois de ter estudado adequadamente os animais à distância e depois de os ter memorizado, deve então dar início à observação individual dos animais.
- Quando efectuar esta avaliação individual dos animais, o juiz deve-os observar de ambos os lados, bem como a frente e a parte traseira. Os participantes devem parar o animal e move-lo assim que

o juiz ordenar. Nesta fase, o juiz deve consolidar a primeira opinião que teve dos animais à distância, e observar eventuais defeitos.

- A decisão do juiz sobre a posição em que devem ser colocados os animais, deve ser tomada observando os animais da classe à distância.

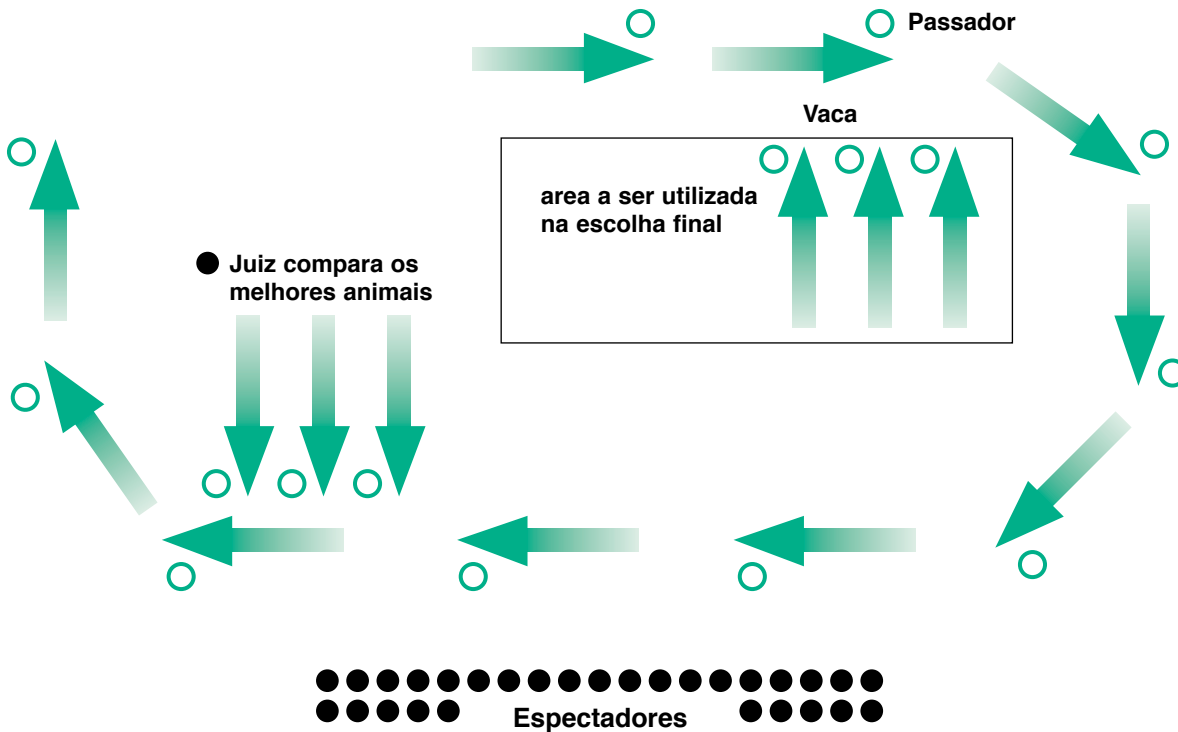
Figura 2 - Depois de observar todos os animais à distância, o juiz deve efectuar uma inspecção a cada animal



A comparação entre os melhores animais da secção, pode ser feita colocando os animais lado a lado numa primeira escolha, em local diferente daquele onde serão colocados os animais depois da decisão final. A localização e orientação destas duas filas paralelas de animais, deve ser combinada com o ajudante de pista.

- Deve dar a indicação aos passadores para se deslocarem para este primeiro alinhamento, com auxílio do ajudante de pista.
- Este primeiro alinhamento em que se colocam as vacas lado a lado, vai facilitar a comparação das diferenças existentes entre os animais. Se pretende apalpar o úbere de algum animal, este é o melhor momento para o fazer.
- Quando tiver tomado a decisão final, dê indicação para que o animal vencedor se desloque em direcção ao alinhamento final. Observe cuidadosamente e pela última vez os animais a deslocarem-se para a linha final, pois se assim o entender, pode ainda efectuar alguma alteração no posicionamento, no caso de animais de valor aproximado. A alterar posições, tente fazê-lo antes que os animais estejam colocados no alinhamento final.
- A forma enquanto juiz de se deslocar em pista, e o processo de alinhamento dos animais pode ser feito de diversas formas. Quando assistir a concursos estude, pormenorizadamente o comportamento em pista dos juizes, antes de adoptar o seu próprio estilo.
- Quando iniciar a sua actividade de juiz, experimente várias formas de actuar até encontrar o seu próprio estilo. No entanto nunca o faça ao longo do mesmo concurso, mas escolha concursos diferentes que decorram em dias diferentes.

Figura 3 - Faça a comparação dos participantes numa primeira escolha em paralelo antes da escolha final.



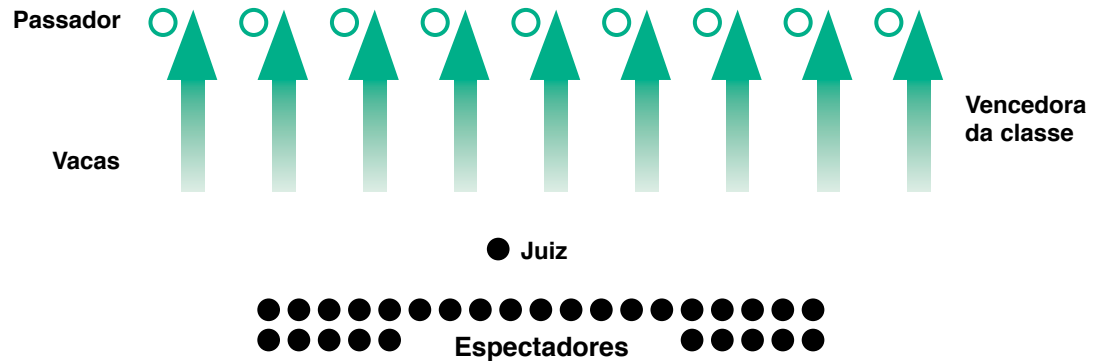
Assim que terminar a sua escolha final, alinhe os animais no centro da pista pela ordem em que os colocou.

- Tenha o cuidado de colocar os animais de forma a que o público os veja claramente. Tente também colocar o vencedor num ponto em que se possa destacar do grupo. No caso de existir algum desnível na pista, coloque os animais com terço anterior virados para a parte mais elevada.
- Coloque os animais na linha final da direita para a esquerda, com o vencedor na ponta direita e o último classificado na ponta esquerda. Com esta colocação e fazendo circular os animais de acordo com os ponteiros do relógio, os animais terão que percorrer mais espaço entre a linha da primeira escolha, e a linha da escolha final, dando mais tempo ao juiz para efectuar

eventuais alterações da sua decisão. Em concursos onde as diferenças entre os animais são óbvias, pode não ser necessário, no entanto em concurso mais importantes, ou com animais muito próximos, evita que o juiz cometa erros.

- Evite fazer muitas trocas entre os animais depois de os colocar na linha final. Deve ter presente os seguintes pontos:
 - É melhor efectuar uma alteração do que cometer um erro óbvio.
 - Em termos psicológicos é melhor alterar os animais no percurso até à linha final, do que depois do animais estarem colocados.
 - Uma vez colocados na linha final, nunca altere a não ser que seja absolutamente essencial, o animal colocado em primeiro lugar.

Figura 4 - Colocação dos animais, passadores e espectadores antes do juiz iniciar as explicações da razão da sua escolha



Certifique-se que a colocação dos animais está correcta, antes de anunciar à mesa a sua decisão final.

- Se os animais dos primeiros lugares estiverem muito próximos, ou se os pretende observar uma última vez, peça aos passadores dos primeiros três ou quatro animais, para saírem da linha e circularem no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio, afim de obter uma visão adicional.
- Reveja cuidadosamente a colocação dos animais, deslocando-se por trás do primeiro até ao último.
- Memorize qual foi o melhor úbere da secção e informe o ajudante de pista

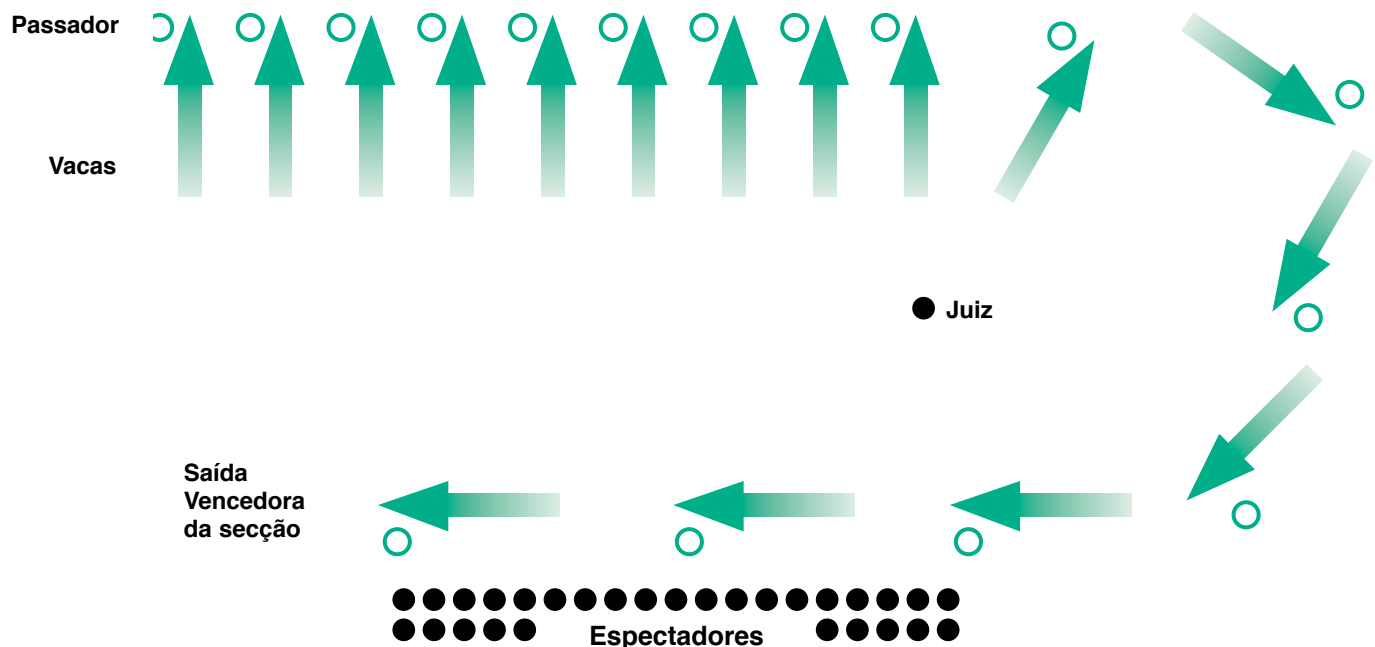
da sua decisão. Por vezes o melhor úbere pode não ser o do animal colocado em primeiro lugar.

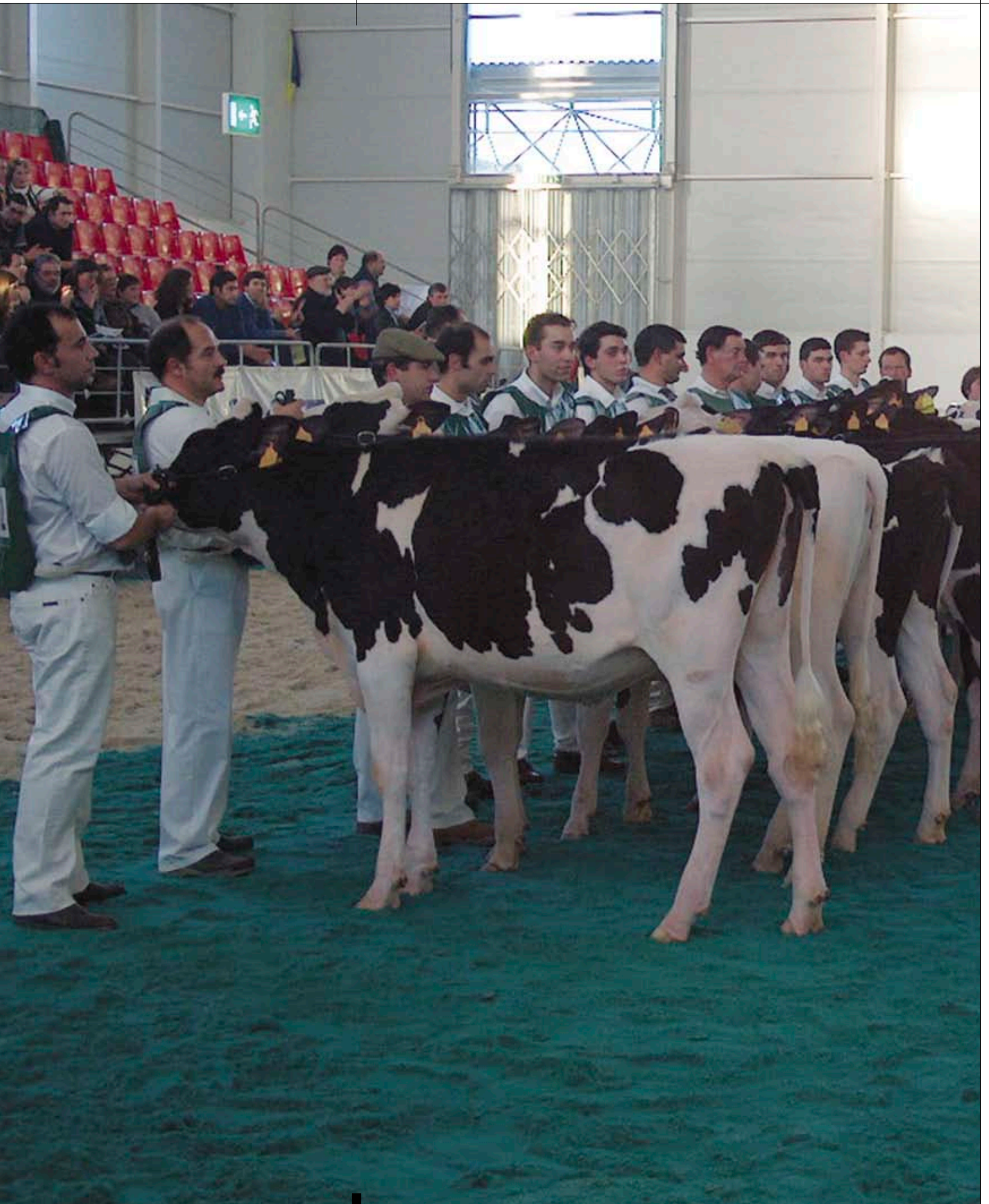
- Faça um sinal de braços à mesa para indicar que a classificação da secção está terminada.
- Em certos países antes do juiz dar as suas explicações, a mesa apresenta os animais vencedores e os seus proprietários. Em Portugal esta apresentação é feita depois das explicações do juiz e na altura em que são colocadas as rosetas.
- Quando iniciar as explicações da sua escolha, peça aos passadores que comecem a movimentar os ani-

mais seguindo a direcção dos ponteiros do relógio.

- Depois de acabar o concurso, dirija-se ao seu auxiliar de pista e agradeça-lhe pela colaboração prestada.
- Se assim o entender, no fim do concurso pode entrar em diálogo com os participantes, explicando com mais precisão a razão das suas opções.
- Ao fazer as observações sobre a colocação dos animais, faça-o sempre de uma forma construtiva.
- NUNCA critique ou aponte pontos negativos aos animais.

Figura 5 - Os animais deslocando-se em direcção à tribuna onde se encontram a maioria dos espectadores durante a apresentação das razões pelo juiz





IV - Dando explicações para as decisões tomadas

O Juiz deve explicar a sua escolha basicamente em duas situações; a primeira quando julga num concurso e a segunda durante as práticas ou discussões sobre esta matéria. Este documento destina-se sobretudo a auxiliar na apresentação dessas explicações num concurso, no entanto os mesmos conceitos e terminologias podem ser usados em ambas as situações. Se todos os apresentadores e todas as pessoas que assistem, ordenassem da mesma maneira que o juiz oficial, não haveria razão para a justificação. O julgar de bovinos, é uma boa oportunidade para tomar decisões lógicas e depois expor de forma concisa as razões que levaram a essa decisão. Uma justificação bem sucedida, descreve com precisão e comparação os animais dentro da classe. Como juiz, cada pessoa vê os bovinos de forma ligeiramente diferente, podendo também atribuir maior ou menor ênfase a certos aspectos. Após ter avaliado os animais e de os ter ordenado de acordo com as posições que entendeu, o passo seguinte é descrever para todos os espectadores e participantes com clareza, porque tomou aquela decisão.

Quando preparar as justificações:

- Dê ênfase somente aos aspectos mais importantes.
- Utilize terminologia comparativa.
- Seja preciso.
- Descreva as vantagens óbvias de um animal sobre o colocado abaixo.

Terminologia utilizada nas justificações

Para Caracter Leiteiro:

- Cabeça descarnada.
- Pescoço longo bem unido às espáduas e sem papeira.
- Garrote bem definido e com as costelas ligeiramente mais longas do

que as omoplatas.

- Costelas bem espaçadas, planas e longitudinais.
- Pele flexível, fina e lustrosa.
- Ossos planos e longos.

Para uma cabeça desejável:

- Cabeça mais característica para a raça.
- Mais forte e profunda no maxilar
- Narinas abertas.
- Cabeça com maior caracter leiteiro e estilo.

Para um pescoço desejável

- Pescoço mais longo, fino e limpo.
- Mais fino, esguio e mais refinado na porção anterior.
- Pescoço limpo.
- Mais livre de excesso de carne na base do pescoço.
- Mais refinada e feminina no pescoço e cabeça.
- Com melhor recorte entre a cabeça e o pescoço.
- Cabeça e pescoço mais femininos.

Para um garrote desejável (ponta da escápula)

- Garrote pontegudo.
- Mais angular quando vista de topo.
- Um corte melhor definido sobre o garrote.
- Mais angular e limpa quando vista por cima.
- É mais alta ao nível do garrote.

Para uma escápula desejável (espáduas)

- As espáduas estão mais bem ligadas ao corpo.
- A espádua tem uma inserção mais regular com o corpo (combina-se melhor).
- Mais uniforme a ligação do pescoço com a espádua.

Para uma desejável capacidade corporal

- mais larga na base do peito.
- mais profunda ao nível do coração .
- melhor abertura (maior arqueamento) da costela anterior.

- Corpo mais profundo, costela mais aberta.
- maior, mais capacidade do abdómen.
- mais comprida nas costelas posteriores.
- maior arqueamento das costelas anteriores e posteriores.
- maior profundidade e bem cheio no peito e abdómen.
- uma boa base do peito.

Para uma desejável base do peito e região do silhadouro

- mais larga na base do peito.
- mais profunda no peito.
- profunda e mais forte no terço anterior.
- maior solidez e força no terço anterior.
- mais profunda e mais cheia no terço anterior.
- mais cheia nas pás (espáduas).
- mais larga entre os membros anteriores.
- uma vaca mais poderosa no terço anterior.

Para um abdómen e costelas desejáveis (barriga)

- maior abertura e curvatura das costelas.
- arqueamento mais pronunciado e abertura das costelas.
- mais profunda de abdómen.

Para umas costelas desejáveis

- maior curvatura das costelas.
- maior abertura das costelas.
- mais limpa e com osso da costelas mais plano.

Para uma garupa desejável

- mais próxima de nível e mais (laminar) plana na garupa.
- mais larga entre as pontas do ísquions.
- a base da cauda bem implantada entre as pontas dos ísquions.
- mais proporcionada (elegante, refinada) ao nível da base da cauda.
- mais larga e mais próxima de nível na garupa.
- mais alta e mais larga nos ileons.
- nível correcto entre o íleon e o ísquion.

- estruturalmente mais correcta na garupa.
- mais larga entre os ileons e os ísquions, quando vista de trás.

Para uma linha lombo dorsal desejável

- mais direita e mais forte na linha dorsal.
- mais forte no lombo.
- mais cheia na espinha (coluna vertebral).
- uma linha superior mais direita.
- mais ampla e mais forte no lombo.
- tem uma linha lombo dorsal rectilínea e forte (especialmente na zona lombar).

Para umas coxas desejáveis

- limpas e pouco curvadas.
- coxas magras e achatadas.
- boa diferenciação à volta das coxas.
- coxas secas e planas.

Para umas pernas e pés desejáveis

- osso limpo e plano nas pernas de trás.
- conjunto das pernas traseiras correcto.
- curvilhões delgados e limpos.
- conjunto dos curvilhões semelhante (simétrico).
- quartelas fortes.
- talão posterior alto.
- deslocar-se/caminhar o mais correcto sobre as pernas e os pés.
- caminhar correcto sobre o conjunto pernas e pés.
- terem um conjunto correcto de curvilhões.

Para um curvilhão desejável

- curvilhões planos e limpos.
- curvilhões bem definidos.
- curvilhões secos.

Para um úbere anterior desejável

- comprido, ligamento do úbere anterior visível.
- inserção do úbere anterior forte.
- úbere anterior uniformemente equilibrado.
- inserção do úbere anterior firme.

- úbere anterior harmonioso e macio.
- o úbere anterior deve estar bem aderente à barriga.
- bem equilibrado e volumoso.

Para um úbere posterior desejável

- úbere posterior alto, largo e com ligamento forte.
- uma inserção posterior alta e larga.
- inserção do úbere posterior uniforme e larga.
- inserção do úbere posterior o mais equilibrado e forte possível.
- inserção bem fixa.
- quartos posteriores largos e bem separados.
- quartos posteriores equilibrados e volumosos.
- separação do úbere posterior até ao cimo.
- grande elasticidade do úbere.
- profundidade do úbere acima dos curvilhões.

Para um desejável ligamento suspensor médio

- exhibir um ligamento suspensor médio forte.
- dispor de um suporte bem centrado.
- mostrar um grande fosso quando visto de trás.
- ligamento suspensor médio forte.

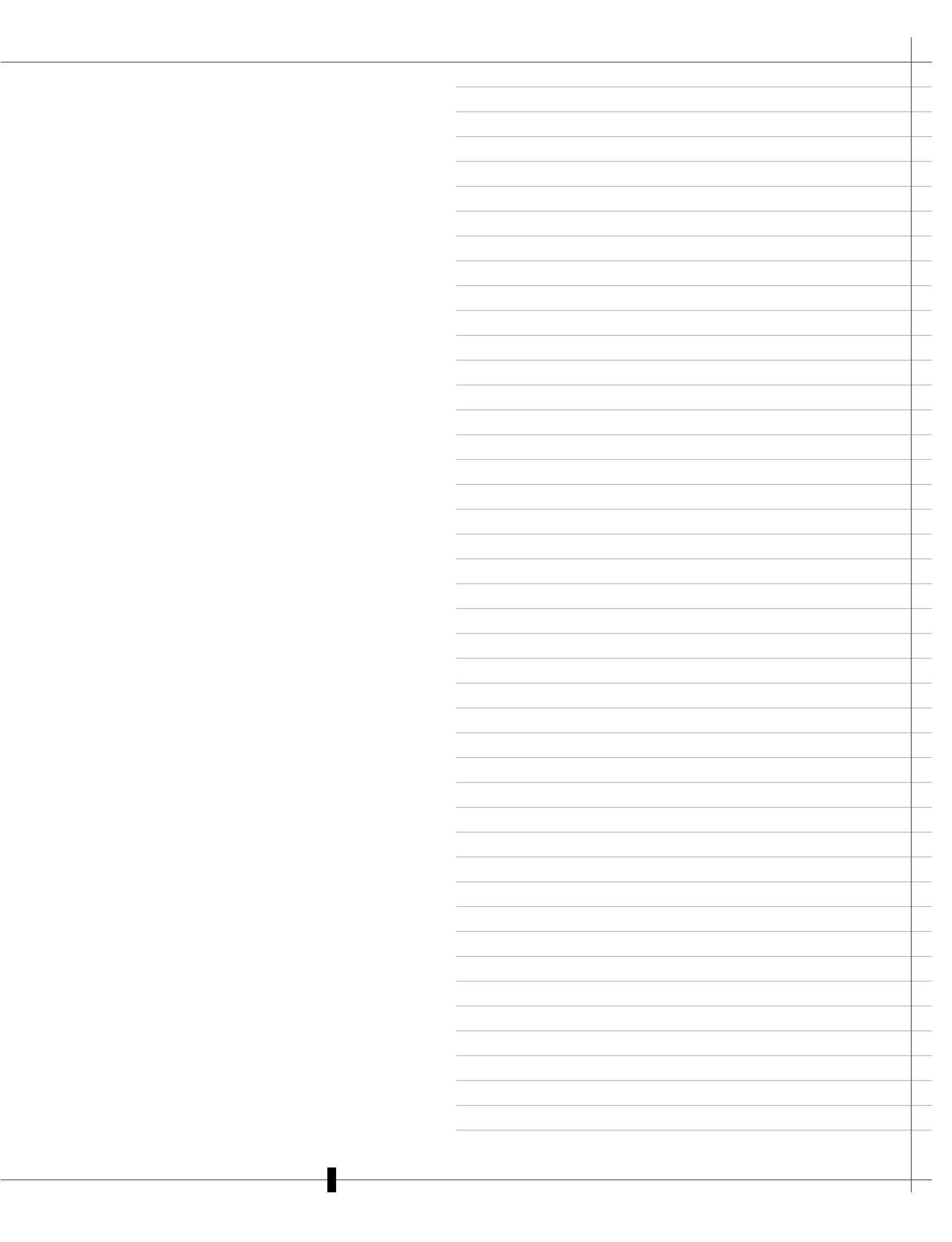
Para desejáveis tetos

- tetos direitos e bem colocados no fundo do úbere.
- tetos espaçados uniformemente no fundo do úbere.
- tetos com tamanho, forma e colocação correcta.
- tetos posicionados simetricamente.
- tetos direitos e perpendiculares à base do úbere.
- distância correcta entre os tetos da frente e de trás.

Para desejável veia mamária.

- uma veia mamária sobressaída.
- uma boa irrigação na base do úbere.







Temos por objectivo apoiar os criadores da Raça Frísia e a produção de leite em Portugal

Pelo melhoramento da raça realizamos e apoiamos:

- Registo e Certificação Genealógica
- Classificação morfológica dos efectivos
- Gestão técnica das explorações
- Emparelhamento do efectivo
- Projectos de investimento e desenvolvimento das explorações leiteiras
- Informação e formação profissional... e as solicitações dos associados

**Sr. Criador / produtor de leite,
Associar-se é unir esforços
para um amanhã mais seguro.**



Av. Egas Moniz, nº14 - 2º
2135-232 Samora Correia
Tel.. 263 651 229 / 31
Fax: 263 651 228
Email: apcfrisia@mail.telepac.pt